PSDB registra chapa para Assembleia Legislativa de Mato Grosso com candidatos de patrimônios dispares

Deputados do PSDB apresentam variações significativas em declaração de bens à Justiça Eleitoral.

O Partido da Social Democracia Brasileira oficializou no início de semana o registro de sua candidatura para disputar cadeiras na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. A legenda apresentou um total de 25 pretendentes, sendo oito mulheres, cuja declaração patrimonial à Justiça Eleitoral revela grandes disparidades nos valores de bens informados.

Entre os candidatos, o deputado estadual Carlos Avalone figura como o maior detentor de patrimônio, tendo declarado R$ 33.244.313,00. Comparando com sua declaração anterior, realizada em 2022 quando informou R$ 18.814.847,20, observa-se um aumento de aproximadamente R$ 14,4 milhões em seus bens.

De forma similar, o parlamentar Chico Guarnieri, que busca renovar seu mandato, comunicou possuir R$ 7.344.848,71 em patrimônio. Quatro anos atrás, seus bens alcançavam R$ 4.811.365,91, representando uma elevação próxima a R$ 2,53 milhões.

O deputado Juca do Guaraná apresentou variação menos expressiva, com patrimônio atual de R$ 997.655,00, ante os aproximadamente R$ 923 mil declarados anteriormente.

Destaca-se o caso do suplente Hugo Garcia, que exerceu mandato como deputado estadual em diversos períodos da legislatura em curso. Para esta disputa eleitoral, informou bens no montante de R$ 804.433,29. Contrastando com sua declaração de 2022, quando apresentou à Justiça Eleitoral patrimônio de R$ 9.909.468,80, observa-se uma redução superior a 90% no valor declarado.

A relação de candidatos inclui nomes advindos da política local. O vereador de Sinop Dr. Marcos Vinícius integra a chapa na busca por uma vaga no legislativo estadual. Popularmente conhecido nas plataformas digitais como